



Centro do Professorado Paulista (<https://www.cpp.org.br/>)
O portal do Professor



(<https://www.facebook.com/cppsedecentral/>)



(<https://twitter.com/cppoficial>)



(<https://www.youtube.com/user/TVWebCPP?gl=BR&hl=pt>)



(<https://www.instagram.com/cppsedecentral>)

Você está aqui: [Home \(/\)](#) » [Informação](#) » [Notícias \(/informacao/noticias\)](#) »

[Ensino a distância tem 9 milhões de estudantes e cresce no Brasil](#)

Terça, 26 Novembro 2019 14:07

Ensino a distância tem 9 milhões de estudantes e cresce no Brasil

tamanho da fonte | [Imprimir \(/informacao/noticias/item/14762-ensino-a-distancia-tem-9-milhoes-de-estudantes-e-cresce-no-brasil?tmpl=component&print=1\)](#) | [E-mail \(/component/mailto/?tmpl=component&template=jm-news-portal-ef4&link=824b7382eb332c425df2d9e8f18701fd6076e641\)](#) | [Seja o primeiro a comentar! \(/informacao/noticias/item/14762-ensino-a-distancia-tem-9-milhoes-de-estudantes-e-cresce-no-brasil#itemCommentsAnchor\)](#)

Avalie este item

(1 Voto)

Pesquisa da Associação Brasileira de Educação a Distância mostra que o setor teve crescimento de 17% no número de matrículas em um ano

A educação a distância está em constante crescimento, é o que mostra o estudo realizado pela pela Abed (Associação Brasileira de Educação a Distância), que registra aumento de 17% em números de alunos matriculados de 2017 para 2018. O levantamento mostra ainda que a região do país com maior concentração de instituições é o Sudeste, que correspondente a 43%. Atualmente, 9 milhões de estudantes optam pela modalidade EAD.

“O estudo engloba cursos universitários e cursos livres também”, explica Betina von Staa, coordenadora do Censo EAD, da Associação. “O que observamos é que as instituições têm investido muito em tecnologia, pelo números do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), que avalia os cursos de graduação, os cursos EAD estão no mesmo nível dos presenciais.”

O censo tem como proposta acompanhar o desempenho dos cursos a distância em todo o país e realiza anualmente um mapeamento do setor, em seus diversos aspectos. A pesquisa, que já está na 11ª edição, contempla os cursos regulamentados pelo MEC (Ministério da Educação), mas também agrega as práticas de EAD em cursos livres não corporativos e corporativos, que, juntos, já chegaram a ter 300% de matrículas a mais que os cursos regulamentados.

Além disso, o estudo aponta um aumento considerável em relação à concentração no Sudeste – saindo de 37%, em 2016, para 43%, em 2018.

Outro dado que merece atenção é o número de alunos de todas as modalidades de Educação a Distância, que passou de 7.773.828, em 2017, para 9.374.647, em 2018, ou seja, teve um crescimento de 17%.

Em 2018, o maior índice de matrículas registrado foi o de cursos superiores de licenciatura, que soma 324.302, seguido de cursos superiores que agregam bacharelado e licenciatura (306.961). Já os cursos que ainda não decolaram são os superiores de doutorado, que totalizam 144, e de ensino médio, tanto na modalidade regular (204) quanto na educação de jovens e adultos (EJA) (322).

Evasão

Um dos pontos que preocupam tanto as instituições como o MEC é a evasão escolar. Muitos estudantes abandonam os cursos no meio do processo.

“A gestão dos cursos a distância é complexa, exige investimento em tecnologia e acima de tudo é preciso entender quem é o seu aluno, por essa razão, a tutoria é fundamental”, explica Betina. “Se deixar esse aluno solto, muito provavelmente não concluirá o curso, o que significa aumento da evasão e perda de dinheiro.”

Para ela, quanto mais instituições no mercado, melhor para os estudantes que terão mais opções e vão optar por aquele com mais qualidade e estrutura.

Acessibilidade

A acessibilidade é um ponto delicado mesmo para EAD: 18,5% não executam ações que promovem a inclusão. Apenas 20,7% oferecem atendimento de intérpretes da Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Já em relação aos recursos tecnológicos oferecidos, nota-se uma pequena melhora, embora distante do ideal: 55,56% das provas são adaptadas; 52,59% dispõe de computadores com recursos de acessibilidade; 28,17% proporcionam lupas e lentes de aumento; 23,70% oferecem roteiros de aprendizagem diferenciados; 19,26% concedem material em braile.

EAD, o Ensino à Distância, é uma tendência na educação e uma opção para muitos estudantes. Na prática, é uma modalidade de ensino em que o aluno não está fisicamente em uma escola ou universidade. As aulas são acompanhadas remotamente, muitas vezes estão gravadas em vídeo e outras tecnologias também podem ser

utilizadas como aplicativos. O aluno pode acompanhar via internet por computadores, celulares ou tablets. São oferecidos cursos de graduação, pós e cursos livres.

Fonte: R7

Curtir 1

Publicado em Notícias (/informacao/noticias)

Mais nesta categoria: « Ato unificado do funcionalismo contra a reforma da Previdência (/informacao/noticias/item/14761-ato-unificado) PL proíbe promoção automática de aluno sem nota para passar » (/informacao/noticias/item/14766-pl-proibe-promocao-automatica-de-aluno-sem-nota-para-passar)

Deixe um comentário

Certifique-se de preencher os campos indicados com (*). Não é permitido código HTML.

Campo destinado a comentários relacionados à notícia. Duvidas sobre Vida Funcional devem ser encaminhadas aos respectivos setores.

Clique aqui para ver os contatos. (<https://www.cpp.org.br/index.php/sede-central>)

Mensagem *

digite a sua mensagem aqui ...

Nome *

informe o seu nome ...

E-mail *

informe seu endereço de e-mail ...

URL do site

informe o URL do seu site ...



Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos

Enviar comentário

[Notícias](#) | [Acontece no CPP](#) | [Procuradoria](#) | [Interior](#) | [Juridico](#) | [Espaço do Representante](#) | [Instituto Sud Mennucci](#) | [Ponto de Vista](#)

Todos os direitos reservados.

Lisatchok (<http://www.lisatchok.com.br/>)